

Doutoranda destaca experiência por meio do Programa Ciência Sem Fronteiras



A aluna de doutorado em química da Universidade Federal do Amazonas ([Ufam](#)), Lorena Cursino, que realiza seus estudos no laboratório de Bioprospecção e Biotecnologia do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia ([Inpa](#)), retornou a Manaus no mês de maio, após passar um ano na **Alemanha**.

Cursino foi contemplada pelo programa Ciência Sem Fronteiras ([CsF](#)), em 2013, para desenvolver parte da pesquisa '**Estudo fitoquímico e bioatividade de extratos de espécies de Fabaceae**', na [Universidade de Freiburg](#), em Brisgóvia, localizada no sudoeste da Alemanha. A doutoranda disse ter conseguido avanços significativos na pesquisa ao utilizar os equipamentos do laboratório da Universidade, permitindo estudos mais detalhados das amostras de **plantas amazônicas**. "Essa viagem ao exterior me possibilitou obter muitos resultados com técnicas novas, dando ênfase não só à pesquisa, mas também à experiência profissional e o aperfeiçoamento da língua inglesa", salientou.

A doutoranda avalia que no laboratório do Inpa, sob a coordenação da professora doutora, Cecília Nunez, já havia conseguido bons resultados visando o isolamento e determinação estrutural de substâncias de plantas. No entanto, na Alemanha, sob a orientação da professora doutora, Irmgard Merfort, ela obteve mais resultados que engrandeceram o projeto, pois além de realizar o isolamento de mais substâncias, a aluna trabalhou com **células tumorais**, conhecendo-as com mais detalhe. "Continuei o contato com a minha orientadora do Brasil recebendo instruções tanto daqui quanto de lá. Não só testei a substância que isolei, mas investiguei o tipo de morte celular, trabalhando direto com a biologia molecular, área na qual não tinha experiência", explicou Cursino.

A fase atual do estudo está em continuar com o estudo da outra espécie tendo como objetivo a identificação de substâncias e também a realização de atividade **antibacteriana** no laboratório do Inpa, com previsão de conclusão em julho de 2015.

AValiação DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRA



Lorena Cursino, aluna de doutorado em química da Ufam. Foto: Arquivo pessoal

Na opinião de Cursino, o programa CsF tem muitos pontos positivos, uma vez que oferece a oportunidade do aluno adquirir outras experiências diante da pesquisa realizada, pelo contato com outros professores, e pelo aperfeiçoamento do idioma, entre outros.

Diante da experiência vivida, ela indica a todos os estudantes brasileiros, sejam de ensino médio, graduação, mestrado ou doutorado a se dedicarem não só às obrigações com os estudos, mas também

ao estudo do inglês, um dos idiomas mais falados no mundo. "O conhecimento nunca acaba, tanto que continuo fazendo o curso de inglês pelo [My English Online](#), disponibilizado gratuitamente pelo Ministério da Educação ([MEC](#)) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ([Capes](#))", comenta a pesquisadora.

SOBRE *FABACEAE*

Fabaceae é uma das maiores famílias botânicas também conhecida como *Leguminosae*, de ampla distribuição geográfica. Uma característica típica dessa família é a ocorrência do fruto do tipo legume, também conhecido como vagem, exclusivo desse grupo. (Fonte: [Wikipédia](#))

Leia mais...

[>>Programa Ciência Sem Fronteiras leva alunos de doutorado da Ufam à Alemanha](#)

CIÊNCIAemPAUTA, por Mirinéia Nascimento